



## UM ESTUDO SOBRE O ENSINO MÉDIO POLITÉCNICO NO RS: O CURRÍCULO DO ENSINO DE MATEMÁTICA

Fabiola Carla Andretta <sup>1</sup>

Adriana Richit <sup>2</sup>

Consideramos pertinente desenvolver um estudo sobre o currículo do Ensino Médio Politécnico, modalidade essa de ensino médio em processo de implementação no Estado do Rio Grande do Sul, buscando evidenciar limites e possibilidades desse novo currículo para a formação dos estudantes. O presente estudo é uma pesquisa de mestrado e também está vinculado as atividades de pesquisa do Grupo de Estudos e Pesquisa em Educação Matemática e Tecnologias – GEPEM@T, da Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS, Campus de Erechim, que objetiva investigar as mudanças curriculares em matemática, decorrentes da implantação do Ensino Médio Politécnico na rede pública de ensino do Rio Grande do Sul. Um dos princípios orientadores da proposta do Ensino Médio Politécnico que vem sendo implementada é possibilitar um diálogo com o mundo do trabalho e interagir com tecnologias, promovendo assim, a interdisciplinaridade entre as áreas de conhecimento. Segundo esse entendimento, o Ensino Médio Politécnico será orientado pelos eixos: Trabalho, Ciência, Cultura e Tecnologia, estruturando o currículo em quatro grandes áreas: Linguagens e suas tecnologias; Ciências Humanas e suas tecnologias; Ciências da Natureza e suas tecnologias e Matemática e suas tecnologias. A partir do exposto, o referido estudo, de natureza qualitativa, constitui-se de três partes. A primeira consiste em realizar uma análise das diretrizes legais do Ensino Médio Politécnico, buscando evidenciar as concepções de currículo subjacentes; a segunda diz respeito à realização de análises dos projetos pedagógicos das escolas estaduais de Erechim/RS, a partir das quais buscaremos evidências das implicações dessa proposta curricular nas práticas de sala de aula em matemática e; a terceira consiste na realização de entrevistas com gestores e professores da educação pública estadual, por meio das quais objetivamos compreender o modo como esses sujeitos percebem essa mudança e como a avaliam. Verifica-se, preliminarmente, que a proposta curricular

<sup>1</sup> Licenciada em Matemática. Técnica Administrativa em Educação da Universidade Federal da Fronteira Sul – Campus Erechim. Mestranda em Educação – PPGE/UFFS/Chapecó. Membro do Grupo de Estudos e Pesquisa em Educação Matemática e Tecnologias – GEPEM@T. [fabicarla.andretta@hotmail.com](mailto:fabicarla.andretta@hotmail.com)

<sup>2</sup> Doutora em Educação Matemática. Docente da Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS, Campus de Erechim, e do Programa de Pós-Graduação em Educação da UFFS. Coordenadora do Grupo de Estudos e Pesquisa em Educação Matemática e Tecnologias – GEPEM@T. [adrianarichit@gmail.com](mailto:adrianarichit@gmail.com)

do Ensino Médio Politécnico, apoia-se na perspectiva de formação ampla do estudante. Contudo, alguns questionamentos tornam-se iminentes, entre eles: estão os professores preparados para promover a formação integradora preconizada no Ensino Médio Politécnico? Qual o nível de participação dos professores da rede estadual na idealização e elaboração dessa Proposta? Tais questões guiarão nosso olhar nas próximas etapas de nossa investigação, dentre as quais procuraremos olhar o impacto dessa Proposta na prática de sala de aula em matemática e na distribuição da carga horária da disciplina ao longo dos três anos do ensino médio.

**Palavras-chave:** educação matemática; currículo; ensino médio politécnico.